



Quer vender o seu
apartamento ou
moradia?

A mérito **triunfo** é a escolha certa!
Juntos partilhamos momentos felizes...

HERMÍNIA MACHADO
Vila Nova de Famalicão
AMI 9800
(*) - Chamada para a rede móvel nacional

☎ 913 814 523*
✉ hermir@sapo.pt
f /imomeritotriunfo



A nossa equipa cresceu,
agora com uma filial em **Vila das Aves**

Bem-vindo **NUNO MATOS!**

☎ 910 705 225
nuno.meritotriunfo@gmail.com
www.meritotriunfo.com

entremARGENS

BIMENSAL 20 JULHO 2023 EDIÇÃO 722

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL: jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

PAGINA 9

Elisa Ferreira,
Adílio Pinheiro
e prof. Neca
entre as figuras
distinguidas
pela Câmara
de Santo Tirso

OBITUÁRIO PÁGINAS 4 E 5

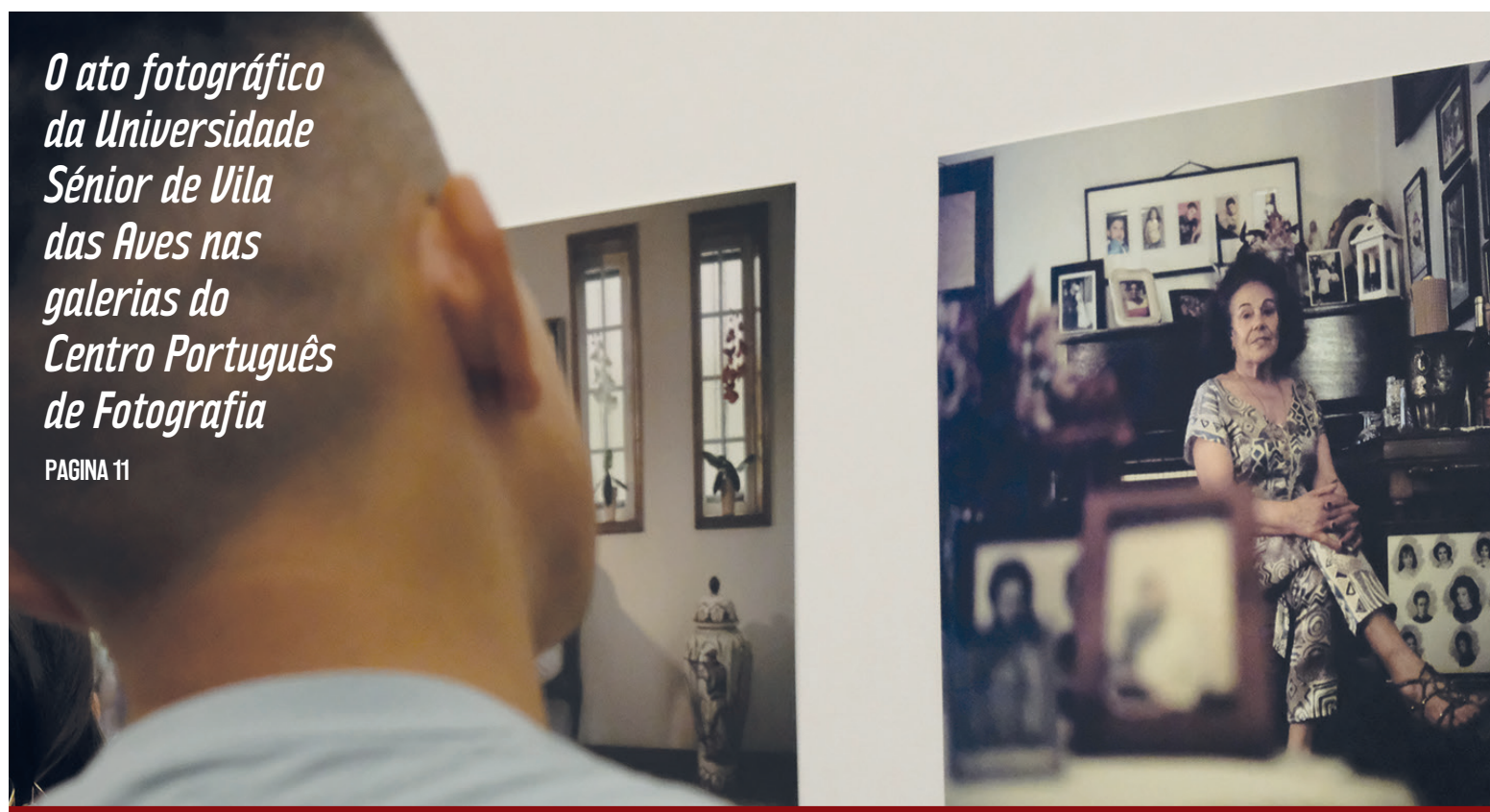
**JOAQUIM
FERREIRA DE
ABREU**

(1931-2023)



*O ato fotográfico
da Universidade
Sénior de Vila
das Aves nas
galerias do
Centro Português
de Fotografia*

PAGINA 11



Junta de Vila das Aves lança concurso público para requalificação da rua Luis Gonzaga Mendes de Carvalho

Anúncio publicado em Diário da República a 6 de julho prevê um investimento de 242 mil euros. Página 8

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

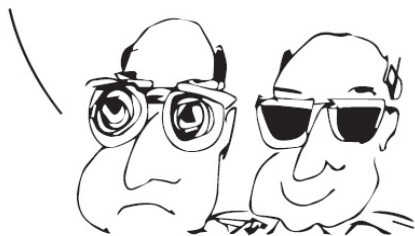
Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 919 366 189

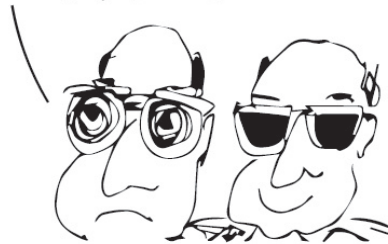
S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

Viste? Para aumentar a religiosidade das festas, a câmara ressuscitou a procissão de S. Bento e desafiou as 25 paróquias do concelho a entrar nela...



Adei portanto para festas do S. Bento importam as 25 paróquias religiosas e não as 14 freguesias civis delas obtidas por agrupação forçada da lei do Relvas...



O outro diz "à política o que é da política". Aqui é: "à festa o que é da festa". E o S. Bento que faça o milagre de desagrupar o que Relvas agrupou...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



A ATUAL PERSPETIVA LAICAL DE CRIAR ÂNCORAS PARA O TURISMO RELIGIOSO RECUPERANDO UMA PROCISSÃO QUE PODE NÃO TER SIDO DE MUITA TRADIÇÃO, PODE NÃO VIR A TER MAIS QUE UM SUCESSO TRANSITÓRIO COMO TEVE UM MERCADO DITO NAZARENO"

São Bento e o Mosteiro de Santo Tirso

As festas de S. Bento têm vindo a transformar-se no evento de maior destaque nas iniciativas concelhias, conjugando uma antiquíssima romaria popular à imagem do santo patente no mosteiro de Santo Tirso com outras iniciativas festivas.

É curioso verificar, pesquisando os jornais locais (louvor à Biblioteca Municipal, que possibilita a sua consulta via internet), que ao longo de décadas se sucedem períodos em que ocorrem festas de Verão com referências brevíssimas à romaria do santo a outros períodos de festas ditas de S. Bento que procuram emular o brilho das festas do Conde de S. Bento, essas sim portentosas, já que o patrono pagava tudo.

Na leitura dos periódicos não resultam, de modo geral, evidências de ligação entre a festa religiosa e a organização da parte

económica e recreativa. Por isso, a atual perspetiva laical de criar âncoras para o turismo religioso recuperando uma procissão que pode não ter sido de muita tradição, pode não vir a ter mais que um sucesso transitório como teve um mercado dito nazareno, que passou e andou. Nem a nova imagem do santo, de patrocínio municipal, garante o milagre da promoção turística pela via processional.

Tirso, o santo que tutelava o mosteiro, cedeu o seu nome à vila nascida na sua sombra. E, tal qual a romaria, foi no mosteiro de Santo Tirso, que o município nasceu. A sua criação coincidiu com a extinção das ordens religiosas, a expulsão dos frades e a nacionalização das suas propriedades. Logo foi cedida parte do edifício para a sede da câmara e para as repartições públicas. Outra parte acabou vendida a particulares, sendo mais

tarde adquirida pelo Conde de S. Bento e posteriormente doada em testamento à Misericórdia com a obrigação de aí instalar um Asilo e Escola Agrícola. E a parte da Igreja e residência do pároco foi entregue à paróquia de Santa Maria Madalena. O conjunto marca a vida e a história do município.

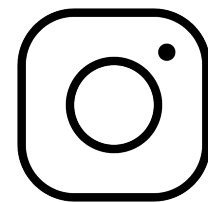
Passaram mais de dez anos sobre a primeira ideia de candidatura do Mosteiro de Santo Tirso a Património Mundial da Humanidade e nada evoluiu nesse sentido. Mudou a liderança municipal e esqueceu-se a intenção. Foi mais tarde anunciado um entendimento com vários municípios para uma "Rede de Mosteiros e Paisagens Culturais Beneditinas", de que nunca mais houve notícia.

E, no entanto, e a acrescentar a este secular património, é neste concelho que se situa o Mosteiro de Singeverga que albergou

historiadores tão notáveis quanto José Mattoso e Frei Geraldo Coelho Dias, que estudaram e publicaram sobre os mosteiros da ordem de S. Bento e seus patronos. E à guarda do município está o espólio de Carvalho Correia, cuja "História do Mosteiro de Santo Tirso" a própria câmara municipal patrocinou. Não serão motivação bastante para um investimento cultural intenso em redor do monumento e da história dos seus monges e patronos?

Sobre a parte do mosteiro que serve de escola pairam nuvens negras relacionadas com o fim do contrato de arrendamento existente entre a Misericórdia e o Estado. A questão que se coloca é saber o que pode vir a seguir, se deixar de ser um estabelecimento de ensino. Também é questão para fazer parte da estratégia municipal para o Mosteiro.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC
MEDIÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

PELA ARQUITETURA VERNACULAR

Os caseiros de terras II

No último artigo sobre o presente tema, no passado mês de maio, explanamos as dificuldades com que muitos caseiros de terras do Entre-Douro-e-Minho se deparavam nas cláusulas dos contratos que firmavam com os seus senhorios. Aliás, recorde-se que, ainda na década de 1980, um tempo em que já escasseavam caseiros de terras, a palavra “senhorio” continuava a possuir uma carga quase-feudal. Lembro que, por cá, em muitas das conversas públicas sobre o assunto, na maior parte das vezes, o que estava sempre em causa, era o cumprimento dos direitos dos proprietários e, só raramente, o dos caseiros. Assim, naturalmente que, o período compreendido entre as décadas de 1960 e 1980, foi o tempo em que estes arrendatários fugiram das parcas condições que as quintas lhes ofereciam.

Como é sabido de todos, a maior parte destes agregados familiares tinha algumas características em comum: o casal possuía grande número de filhos que os ajudavam constantemente nos trabalhos agrícolas; por norma, o pai acumulava este trabalho com um emprego fabril, num turno de horário noturno ou só matinal; e a esposa era doméstica.

Muitas das casas-pátio que estavam disponíveis para os acolher já não tinham a dignidade e a salubridade que a sociedade entretanto começara a exigir: as cozinhas



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



AINDA NA DÉCADA DE 1980, UM TEMPO EM QUE JÁ ESCASSEAVAM CASEIROS DE TERRAS, A PALAVRA “SENHORIO” CONTINUAVA A POSSUIR UMA CARGA QUASE-FEUDAL.

Na imagem: Lavra.
Foto de Artur Pastor (1922-1999)
consultada em 12 de julho de 2023 em
<https://arturpastor.tumblr.com/>

ainda eram “de fumo”, ou seja com fogueira na pedra do lar, sem qualquer forro no teto, com as águas do telhado constituídas unicamente pela armação de madeira e pelas telhas, com inúmeras frinchas para o fumo sair; as divisões destinadas a quartos de dormir eram sempre poucas e de área muito reduzida; a casa de banho não existia; e, dada a ausência de corredores, à porta das divisões anteriormente referidas, a convivência com os bichos e estrumes eram uma constante do quotidiano destas habitações.

Assim, o “salto” para a França, a fábrica e a escola, retiraram, gradualmente, estas pessoas deste modo de vida, passando-se do tempo “dos caseiros sem terra” ao tempo “da terra sem caseiros”, uma frase que, João Castro Caldas, num artigo no livro “O Voo do Arado”, tão bem redigiu.

Seguindo um antigo costume, os caseiros acertavam se entravam

e saíam para as quintas pelo São Miguel, a 29 de setembro, dia da Feira Grande de Famalicão, que se realiza desde os inícios do século XIII, uma marca importante no calendário agrícola da região. Os que tinham que sair, depois desta data, ainda iriam secar os milhos e fazer as vindimas para encerrar as colheitas do ano agrícola. Noutros tempos, estes contratos eram apalavrados, não redigidos, e em caso de fim de contrato, o senhorio transmitia a intenção ao caseiro pelo São João, perante duas testemunhas. Nalgumas freguesias do Alto Minho podia ser denunciado no altar, pelo pároco, numa missa dominical. No entanto, ressalve-se que os maiores proprietários tinham preferência por contratos escritos e não se ficavam pelos costumes correntes, dada a quantidade de pormenores relacionados com as obrigações que os caseiros tinham que cumprir, algo que não era tão comum nas

propriedades mais pequenas. Nesses contratos escritos, poderiam enumerar, por exemplo, as quantias de produtos hortícolas a fornecer ao patrão; as cabeças de gados, miúdos e graúdos, a manter; e definir um determinado número de cargas a levar com os carros de bois, entre outros serviços ou encargos.

Nessas quintas maiores poderia haver um ou outro caseiro que teria que manter, por exemplo, uma vaca para o senhorio. No entanto, por norma, o gado graúdo não entrava nos contratos. Acontecia, muitas vezes, que os caseiros pobres não tinham bois para trabalhar. Para tal, recorriam a uma espécie de aluguer destes animais, com a duração de um ano, a um negociante, e assim possuir a força motriz necessária ao amanho da quinta, num sistema por cá conhecido “a perca e ganho”. Para tal, o negociante trazia e avaliava os bovinos até ao caseiro, e atribuíam-lhe o valor X. Logo aí, o negociante já tinha um lucro porque tinha comprado o animal noutra local, pelo valor Y, e avaliava-o aqui, acima dessa quantia. Contudo, como a força animal era imprescindível para o amanho da quinta, e não a tendo, os caseiros sujeitavam-se a avaliações altas que nem sempre correspondiam à verdade. Assim, o lucro era, logo de antemão, para o investidor. A partir desse momento, o caseiro criava os animais e todo o lucro gerado acima de X era “a meias”, ou seja, de 50% para cada um. O animal, como tinha crescido e engordado durante um ano, no final do ciclo, era novamente colocado à avaliação do negociante que o levava para venda, avaliado “por baixo”, num processo idêntico ao inicial, mas de modo inverso. Este e outros processos fizeram dos negociantes de gado uma classe de gente endinheirada que se destacava entre as famílias de lavradores.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE OBITUÁRIO

JOAQUIM
FERREIRA DE ABREU
(1931-2023)A obra
inigualável
do grande
benemérito

Industrial, empresário condecorado pela Presidência da República, benemérito, fundador dos Bombeiros de Vila das Aves e presidente do Clube Desportivo das Aves. Joaquim Ferreira de Abreu deixa à terra um legado avassalador e a certeza de que trabalhou para elevar o nome de Vila das Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA

As vidas não se medem aos palmos. Medem-se pela dimensão do legado deixado entre aqueles que cá ficam. E por esse prisma, Joaquim Ferreira de Abreu é um gigante. Seria possível quantificar em números esse património edificado na comunidade, mas tal exercício pecaria por escasso, uma vez que não levaria em conta a vertente intangível da obra que edificou.

Olhar para o crescimento de Vila das Aves na segunda metade do século XX passa intrinsecamente por olhar para o papel dos grandes industriais que alavancaram não só o emprego para milhares de pessoas como retribuía com sentido social à comunidade. E Joaquim Ferreira de Abreu fê-lo como poucos.

O reconhecimento da sua capacidade empreendedora foi-lhe prestado pela Presidência da República, quando em 2010 foi distinguido o grau de Comendador da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial – Classe do Mérito Industrial.

No discurso do Presidente da República, Cavaco Silva, na cerimónia oficial de entrega da condecoração, foi relevado o contributo de Joaquim Ferreira de Abreu para “a criação de emprego e a persistência em encontrar as oportunidades que existem sempre nos tempos difíceis, continuando a investir, a criar empregos e a dar o seu contributo para que o país ultrapasse as dificuldades”.

A Câmara Municipal de Santo Tirso já tinha atribuído a Joaquim Abreu, em 2007, a Medalha de Honra do município, sublinhando a “exemplaridade do desempenho que em muito tem contribuído para o desenvolvimento no setor industrial, quer no plano local, nacional e mesmo internacional”. E em 2019, também a Área Metropolitana do Porto reconheceu o seu legado ao atribuir-lhe o Prémio Metropolitano de Empreendedorismo.

CRESCER A TRABALHAR

Nascido a 13 de março de 1931 no lugar da Ponte, à época São Miguel das Aves, no seio de uma família humilde, Joaquim Abreu completou os estudos na escola primária da Tojeira. Escola que, como se pode ler no dossier entregue à Presidência da República aquando do processo de condecoração, fora “o único espaço que este homem enquanto menino, tinha para brincar” já que, tal como

dizia Soeiro Pereira Gomes, “não teve tempo para brincar”.

Aos 11 anos de idade ingressa no mundo do trabalho tornando-se aprendiz do ofício de torneiro mecânico. Durante quase duas décadas subiu na carreira a pulso, até que em 1961 concretiza o sonho de criar uma “indústria a seu jeito”: Abreus, Lda., dedicada a construções metálicas; em 1968, a Abreus & Sousa, Lda. na área da construção civil e já na década de 70, mais precisamente em 72 e 75, duas empresas que ainda hoje são indústrias bandeira: a Fibrolite e a Termolan.

“É um homem que nasceu do trabalho e para o trabalho”, pode ler-se no dossier enviado à Presidência da República no final da primeira década do século XXI. “A sua motivação advém dos lugares de emprego que cria e da diversificação que na prática prova ser essencial para a saúde sustentada do tecido industrial de qualquer realidade económica”.

Do leque empresarial que cresceu ao longo das décadas, expandindo-se por várias latitudes, sendo referido por muitos como “império”, fazem ainda parte a Amiantit - Empresa de Fibrocimentos e Gestão (1977), a FTB - Fábrica de Tubos da Barca (1978), SAIQB - Sociedade Agrícola e de Investimentos de Oliveira do Bairro (1986) e a FIBROGEST - Finanças, Investimento e Gestão (1997).

A viragem do milénio trouxe uma dura nova realidade ao vale do Ave e ao setor têxtil, no entanto, apesar de um contexto desfavorável, Joaquim Abreu avança para a criação de uma segunda unidade industrial da Termolan (2004), localizada em Santo Tirso, cuja produção de lâ de rocha para isolamento térmico e acústico “conquista os mercados europeus”. Um sucesso exportação que conduz à criação de uma nova unidade em Vilar Formoso (2008), concelho de Almeida, junto à fronteira com Espanha e na rota das grandes transportadoras europeias, facilitando a sua transação.

Além do império empresarial em território nacional, Joaquim Abreu contou com investimentos em países como Angola ou Zimbábue, país do qual foi cônsul em Portugal.

BENEMÉRITO DA VIDA COMUNITÁRIA

“É difícil distinguir com objetividade o que o faz mover, se é o económico/financeiro, se o económico/social. Mas quando analisamos o seu percurso de vida damos conta que



nunca foi capaz de separar o social do económico ou vice-versa. Não é por acaso que não há instituição na sua Terra Natal que não tenha a sua colaboração, como dirigente ou pecuniariamente, o que faz dele um dos principais beneméritos da Vila das Aves”, descreve o dossier dirigido à Presidência da República. E de facto, o seu legado social não fica em nada atrás do império empresarial.

Em 1977, era assinada a escritura da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves, onde Joaquim Ferreira de Abreu foi benemérito responsável pela oferta da primeira ambulância e parte integrante do grupo de vinte e um associados fundadores, ficando para sempre como associado número um.

Ao Entre Margens, Carlos Valente, presidente da direção da instituição, lembra uma figura que “sempre se preocupou para que nada faltasse ao bom funcionamento do corpo de bombeiros”, seja em que papel fosse.

“É uma daquelas figuras transversais que mesmo não estando lá todos os dias, estava presente na vida quotidiana da associação. Sempre colaborou, sempre esteve ao lado de quem cá esteve”, lembrando os quatro anos em que foi vice-presidente



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



FOI AO LONGO DE TODA A SUA VIDA, INCONDICIONALMENTE E SEM EXCEÇÕES, O OMBRO AMIGO DE TODAS AS HORAS DO NOSSO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

DIREÇÃO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

“SANTO TIRSO E VILA DAS AVES NÃO ESQUECERÃO O GRANDE CONTRIBUTO QUE DEU PARA O RESPECTIVO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL.

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

e os doze anos enquanto presidente da Assembleia Geral, sem esquecer as inúmeras ocasiões onde foi benemérito da instituição nos mais variados investimentos. Um “espírito” que deixou como herança aos filhos, sendo Lina Abreu madrinha da associação e António Abreu é o atual presidente da Assembleia Geral.

“É com muito orgulho que a atual direção se sente privilegiada com o empenho e o apoio que tem vindo a receber desta família”, remata Carlos Valente.

O Clube Desportivo das Aves foi a outra “menina dos olhos” de Joaquim Ferreira de Abreu. Foi presidente da direção entre 1969 e 1971, liderando a partir de 1975 a comissão para a construção do novo Estádio e, mais tarde, assumindo o mesmo papel para a construção do Pavilhão do clube.

“Joaquim Abreu poderia, muito mais facilmente, ter sido tudo o que foi num qualquer importante centro de decisão em Portugal ou em qualquer outro centro de decisão no mundo, mas escolheu sê-lo na sua Vila das Aves, onde, com orgulho, sempre viveu e investiu”, refere a direção do Clube Desportivo das Aves em depoimento divulgado ao Entre

Margens, realçando a sua “inesgotável generosidade” que ia muito além dos meios financeiros. “Empenhava-se pessoalmente nas grandes causas da sua terra ofertando também o seu tempo, a sua sabedoria e a sua visão”.

“Foi ao longo de toda a sua vida, incondicionalmente e sem exceções, o ombro amigo de todas as horas do nosso Clube Desportivo das Aves. É Presidente honorário do nosso Aves, mas muito mais que isso, sempre será o presidente no coração de todos os seus adeptos”, conclui a mensagem.

Entre o seu papel em vários momentos cruciais para a alavancagem de equipamentos estruturais da vila, contam-se a sua participação nos corpos gerentes do lar Familiar da Tranquilidade e o contributo para o sustento quotidiano de várias famílias no Complexo Habitacional de Ringe, bem como a ajuda fundamental para a construção do complexo desportivo no bairro que, em honra da sua ação tem o nome da sua esposa: Rosa Conceição Pinto Correia Abreu.

Para o presidente da junta e à época presidente da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, Joaquim Faria, o senhor

RECORTES DO ARQUIVO

Robert Mugabe em Vila das Aves

Em junho de 1993, o Presidente da República do Zimbabwe, Robert Mugabe, realizou uma “visita de cortesia” a Joaquim Abreu, no âmbito de uma estadia de três dias em Portugal, tendo a possibilidade de visitar as instalações da Fibrolite e da Termolan. Da comitiva faziam parte os ministros da Justiça e Negócios Estrangeiros do Zimbabwe, o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros português, bem como o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto e o presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, Aníbal Magalhães Moreira.

Visita ‘real’ de D. Duarte Pio

Já em janeiro de 1996, D. Duarte Pio, “sucessor direto e pretendente ao trono de uma eventual monarquia portuguesa”, visitou as instalações da Fibrolite, em Vila das Aves.

Na pequena entrevista que concedeu ao *Entre Margens*, D. Duarte Pio, explicava que se “tratava de uma visita de amigos” a Joaquim Ferreira de Abreu, mas sobretudo “o desejo de ver e conhecer as empresas que em Portugal continuam a dar uma imagem de trabalho e de resistência a pressões internacionais, ao contrário do que acontece em muitas outras empresas”. Na mesma conversa, D. Duarte admite que conhece bem a região porque foi aluno do Colégio das Caldiñhas.

Abreu, como era carinhosamente conhecido, foi um homem “grandioso” que sempre “soube cultivar as boas relações com toda a gente”, cujo exemplo em “muito contribuiu para o desenvolvimento no setor industrial, quer no plano local, nacional e mesmo internacional”.

Se o cortejo fúnebre que percorreu a vila desde sua casa simboliza algo concreto, é que confirma Joaquim Ferreira de Abreu como autor de uma “obra inigualável” que a comunidade como um todo quis homenagear com profundo pesar.

Mas se o desaparecimento de uma personalidade destas transmite sempre uma imediata sensação de perda, para o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, “a sua partida não significa uma ausência eterna”, porque Joaquim Abreu “deixa uma marca que vai muito para além dos seus 92 anos de vida, constituindo um exemplo de superação para as gerações seguintes”.

“Às dificuldades impostas pelas suas origens humildes, respondeu com assinalável inteligência e capacidade de superação”, assinala o autarca tirsense, enaltecendo o “império empresarial” que construiu em inúmeros setores, mas sobretudo a sua ligação à terra e ao incansável trabalho de décadas enquanto benemérito do tecido social de Vila das Aves.

“O Comendador Joaquim Ferreira de Abreu manter-se-á presente entre nós, muito para além daquilo que foi a sua longa vida. Santo Tirso e Vila das Aves não esquecerão o grande contributo que deu para o respetivo desenvolvimento económico e social. Será, por isso, para sempre recordado”, garantiu Alberto Costa que, entretanto, levou a reunião do executivo camarário um voto de pesar que foi aprovado por unanimidade.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Funerária das Aves - Alves da Costa.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Cultura e trabalho: as duas não opções políticas do executivo

1 Realizaram-se recentemente as festas de São Bento de 2023. Uma das maiores e mais aguardadas festas do concelho. As ruas voltaram a encher-se de gente, numa junção entre o convívio e a cultura. Momento de alegria e encontros, é disso mesmo que é feita a cultura. Mas se, entre as opções políticas do executivo tirsense, a cultura tivesse lugar, esta não se resumiria a apenas uma festa uma vez por ano ou a encontros esporádicos.

A restante programação que existe é feita pelos grupos artísticos, muitas vezes sem qualquer apoio. Precisamos de uma programação permanente e apoios à criação artística local. Programação permanente permitirá que os tirsenses e as pessoas de concelhos vizinhos saibam que podem vir a Santo Tirso e terão sempre o que ver e fazer. Isto ajuda a estimular a economia local e permite uma maior vida nas cidades.

Os apoios à criação permitem ajudar quem escolhe fazer da cultura a sua vida e garante que Santo Tirso tem criação própria e consegue ajudar a lançar os seus artistas. Para garantirmos estes dois pilares é necessário um espaço onde tudo isto seja possível. Prometido durante muitos anos, continuamos sem qualquer projeto para o Cineteatro. Se o espaço mais falado para o mesmo parece ter tantos problemas, proponho uma nova ideia: e se rea-

bilitássemos o antigo teatro do parque D. Maria II?

2 Os trabalhadores e as trabalhadoras da empresa Nuri manifestaram-se esta semana em frente à empresa a reclamar por salários em atraso.

Esta empresa sediada em Santa Cristina do Couto, fundada há três décadas, é produtora de meias desportivas. Pelas notícias que nos chegam, quando os trabalhadores regressaram das suas férias, a empresa tinha fechado com um aviso feito apenas por *e-mail*, sem mais informações. Isto contrasta com outra notícia de 2019 em que, na altura presidente da Câmara, Joaquim Couto, anunciava um investimento de 10 milhões de euros em empresas de Santo Tirso com o estatuto de Projeto de Interesse Municipal.

Dentro das cinco empresas escolhidas estava a Nuri. Esta empresa desde aí tem vindo a beneficiar de redução de taxas e impostos. Estes mecanismos de apoios às empresas são essenciais para distinguirmos boas práticas, a nível laboral e ambiental. É um instrumento bastante valioso para moldarmos o nosso concelho e a sua economia. No entanto, sempre que perguntamos ao atual Presidente da Câmara quais são os critérios para os beneficiários destes apoios serem escolhidos responde-nos que é tudo feito num excel. Uma política tecnocrática que mostra agora os seus efeitos, quando os apoios criados acabam por não trazer mais valias para o nosso concelho.

Com estes dois exemplos paradigmáticos percebemos que a cultura e o trabalho não têm sido as prioridades deste executivo. Mas sem propostas e visão nestas áreas não conseguiremos atrair mais pessoas para o nosso concelho nem torná-lo melhor para quem cá vive. Ainda temos metade do mandato autárquico por cumprir. Esperemos que hajam novidades nestas áreas.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA ICS
UNIVERSIDADE
PORTO/BE



PROMETIDO DURANTE MUITOS ANOS, CONTINUAMOS SEM QUALQUER PROJETO PARA O CINETEATRO. PROPONHO UMA NOVA IDEIA: E SE REABILITÁSSEMOS O ANTIGO TEATRO DO PARQUE D. MARIA II?

Uns Mais que Outros

1 O ano vai a meio e a agitação política não pára de aumentar. Desde o início do ano que temos assistido a sucessivos casos de suspeitas de corrupção por elementos do Governo, até à bomba que caiu quando se soube que a TAP tinha pago meio milhão de euros a uma administradora para se ir embora. A partir daí, veio a novela da Comissão Inquérito à TAP (CPI) onde desfilaram um rol de protagonistas, cada um com a história mais rocambolesca possível. Pelo caminho vimos que o novo presidente do PSD tem uma casita grande demais para os seus rendimentos e que o seu conterrâneo, o deputado Pinto Moreira, alegadamente, é mais um que cedeu aos encantos dos euros do construtor da terrinha.

Em 1900, Bordalo Pinheiro caricaturou a situação política de então com uma grande porca que dava de mamar a uma ninhada de porquinhos representando os partidos políticos.

Os secretários de estado (estes com letra minúscula porque não merecem a distinção da letra grande) que se demitiram até ao momento por suspeitas ignóbeis, tais como o Miguel Alves, que terá lesado o estado em 369 mil euros, o da administração interna, Artur Neves, que terá lesado o Estado em 364 mil euros, a que foi secretária de estado da agricultura por 1 dia e tinha contas arrestadas com o marido e presidente da Câmara de Vinhais, com os alegados proventos da corrupção. O ministro dos negócios estrangeiros deixou derrapar mais 1000% as obras no hospital militar e agora vemos mais um secretário de estado na defesa que fez uns contratos fantasma enquanto gestor das empresas da Defesa.

O rol é grande, mas o que é mais grave aqui é a passividade do Primeiro-Ministro ao nomear pessoas com passados duvidosos e ao mesmo tempo a tentar varrer para debaixo do tapete esta poeira toda.

2 Na semana passada o Ministério Público (MP) entrou com grande aparato na sede do PSD e na casa de Rui Rio para buscar indícios de que o par-

tido estava a utilizar a subvenção da AR para pagar salários de funcionários que não estavam na AR.

Se é legal ou ilegal, há dúvidas, e como sempre, em Portugal as leis são feitas para serem interpretadas de todas as maneiras

Mas o ponto principal aqui é que o MP está a buscar em todo lado, mas depois não consegue levar a julgamento ninguém. E os que leva, andam anos nos tribunais até prescreverem os seus crimes.

O que o MP faz com este mediatismo da sua actuação é nada mais nada menos que mostrar ao país que a política é toda igual e que os partidos são todos como em 1900, quando Bordalo Pinheiro assim a desenhou.

Não tenhamos dúvidas que na política há muito da caricatura de Bordalo Pinheiro, mas também há gente séria e que apenas quer deixar o seu contributo para a sociedade. Mas com esta banalização da corrupção, o que se faz é dizer que são todos iguais: ninguém é preso, e aqueles que poderiam dar um contributo válido não se querem expor, para terem a justiça à porta, ficando manchados como mais um corrupto.

Se o MP actuasse correctamente, aos poucos iam-se eliminado aqueles bacorinhos que mamam nas tetas da porca, e as pessoas saberiam distinguir o trigo do joio quando votam.

Esta actuação só vai permitir que as pessoas ao acharem que são todos iguais, não mudam, porque não vale a pena, e os que mudam, votam nos taberneiros do CHEGA, pois esses, afinal, talvez não sejam corruptos.

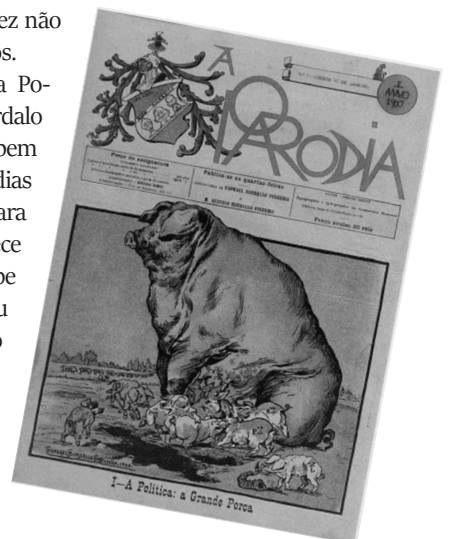
A “Porca da Política” de Bordalo Pinheiro está bem presente nos dias de hoje e para quem conhece a história, sabe como acabou essa política do início do século. E nunca se esqueça: a história é cíclica, repete-se.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR / PSD



SE O MP ACTUASSE CORRECTAMENTE, AOS POUCOS IAM-SE ELIMINADO AQUELES BACORINHOS QUE MAMAM NAS TETAS DA PORCA, E AS PESSOAS SABERIAM DISTINGUIR O TRIGO DO JOIO QUANDO VOTAM.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO À MARGEM

Pode alguém ser quem não é?

No final da semana passada participei de um encontro organizado por uma universidade denominada de Universidade Livre Pampédia.

A primeira parte do encontro foi de intensa reflexão sobre fé, diálogo e mudança no mundo. O Brasil, como país continental que é, congrega uma imensidade de crenças, cultos e rituais que refletem a religiosidade existente no mundo. Escutei um franciscano, uma monja, um sheik e um espírita e cada qual foi apresentando seu modo de ver e se ver no mundo. A manifestação do respeito foi muito grande e passaram uma mensagem de paz, que o mundo hoje tanto precisa. Pena que o pastor metodista não conseguiu estar presente, assim como o rabino que por ser shabbat não poderia ter obrigações profissionais uma vez que esses dias são dedicados exclusivamente ao equilíbrio da harmonia das famílias com Deus.

Após uma apresentação musical e um bom repasto, a segunda parte do encontro trouxe ao público presente a partilha de estudos sobre o trabalho de pessoas que ao longo da história fizeram a diferença na educação. O tema era: *A escola pede socorro: como nossas inspirações podem nos acudir?* Num momento político tão conturbado como o que se está passando neste lado do hemisfério foi muito importante apercebermo-nos do quão maravilhoso é o universo educativo e, mesmo com todas as vicissitudes, saber o quanto cada educador pode fazer a diferença na vida dos seus alunos.

Em oposição no dia seguinte aconteceu uma aberração em Brasília. Grupos de pessoas fizeram uma manifestação pró-armas e um dos congressistas presente afirmou que “não tem diferença de um «professor doutrinador» para um traficante”. Então, precisamos mesmo todos de pensar o que será que escolas, igrejas e outras instituições poderão ajudar para que não se eduquem pessoas que só exalam ódio e intolerância.

E como pode alguém ser quem não é mantenho a fé inabalável que a mudança no mundo está nas nossas mãos, porque todos nós fazemos parte de instituições que podem ajudar na transformação deste um mundo que está cada vez mais agressivo.



FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)



PRECISAMOS DE PENSAR O QUE SERÁ QUE ESCOLAS, IGREJAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES PODERÃO AJUDAR PARA QUE NÃO SE EDUQUEM PESSOAS QUE SÓ EXALAM ÓDIO E INTOLERÂNCIA.

Não posso fazer isto por ser de esquerda?

Sem dúvida que existe alguma porosidade entre a ética, que norteia as nossas ações individuais, e a política, que norteia a organização da sociedade. No entanto, não deixa de ser errado querer transformar uma ideologia política numa conceção moral individualista.

Infelizmente a esquerda tem sido vítima dessa tentativa. Quantas vezes não vemos uma pessoa de esquerda ser acusada de incoerência por pequenos atos ou hábitos de consumos? Há uns anos, fotografias de dirigentes do BE eram partilhadas como chacota pelo “crime” de estarem na companhia dos seus respetivos computadores *Macintosh*.

Na mesma senda, um amigo de direita tem o hábito de dizer que é mais livre do que uma pessoa de esquerda. Será exatamente assim? Há coisas que só são admissíveis a pessoas de direita?

Esta tese assenta num erro. A de confundir esquerda com franciscanismo. Não é de estranhar que seja tantas vezes dirigida por pessoas de direita, na medida em que se trata de olhar a esquerda pelas lentes da direita. Numa sociedade formalmente democrática, a direita tende a concentrar-se nas escolhas individuais, vistas como plenamente voluntárias. Por seu turno, a esquerda foca-se



HUGO RAJÃO
DOUTORADO
UNIVERSIDADE DO MINHO



HÁ FRONTEIRAS MAIS DIFÍCEIS DE DEFINIR, COMO O CASO ROBLES MOSTROU, NO ENTANTO NÃO HÁ RAZÃO NENHUMA PARA QUE UM CAMARADA NÃO POSSA COMER O SEU BIG MAC EM PAZ IDEOLÓGICA.

mais nas circunstâncias sobre as quais essas ações são tomadas. As circunstâncias não se reduzem à agregação das várias escolhas individuais. Ao invés, obedecem a dinâmicas sistémicas que transcendem o plano meramente individual. Estas são fruto de iniquidades passadas que se reproduzem no tempo e ajudam a consolidar assimetrias de poder.

Assim sendo, se uma pessoa de esquerda achar que o seu vizinho devia ganhar mais não tem a obrigação de colocar um pouco do seu salário num envelope e entregar-lhe. Socialismo não é caridade. Nem tão pouco deve penitenciar-se com um cilício. Se é de esquerda acredita que a injustiça salarial tem uma causa sistémica, e, portanto, a justiça é granjeada por alterações políticas nas Instituições que organizam a produção, a organização do trabalho, os impostos, e, por conseguinte, determinam a distribuição de riqueza e rendimento.

Há fronteiras mais difíceis de definir, como o caso Robles mostrou, no entanto não há razão nenhuma para que um camarada não possa comer o seu Big Mac em paz ideológica.

Se a tese já é absurda, nem sequer é coerente quando aplicada, como tem sido feito, a alguns dos casos mediáticos mais recentes.

Vi transmitida a ideia de que o alegado caso associado a Boaventura Sousa Santos seria mais grave, na hipótese de se confirmar, por se tratar de uma pessoa de esquerda. Conclui-se daqui que a direita democrática é, ao contrário da esquerda, a favor do assédio sexual? Uma pessoa de direita pode assediar à vontade? Obviamente é um absurdo.

Como Polanyi avisava, será que o mercado autorregulado implica uma desincrustação tal em relação às regras sociais, que os seus arautos já não estranham o divórcio do liberalismo económico em relação ao liberalismo político e à democracia formal?

FOTOLEGENDA

Pela primeira vez em mais de cinco décadas, saiu à rua a procissão em honra de São Bento que juntou milhares de pessoas pelas principais artérias da cidade numa tarde de domingo de calor intenso.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Junta lança concurso para requalificação da rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho

Anúncio publicado em Diário da República no passado dia 6 de julho prevê um investimento de 242 mil euros e um prazo de execução de 180 dias.

TEXTO PAULO R. SILVA

Tal como fora adiantado durante a apresentação do plano e orçamento para o ano de 2023, a junta de freguesia de Vila das Aves vai avançar com a requalificação da rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho, tendo



A RUA LUÍS GONZAGA MENDES DE CARVALHO É UMA ARTÉRIA FUNDAMENTAL NA MALHA URBANA DE VILA DAS AVES, UMA VEZ QUE SERVE UM VASTO CONJUNTO RESIDENCIAL E TRÊS INSTITUIÇÕES DE RELEVO DA FREGUESIA

o anúncio do concurso público sido publicado em Diário da República no passado dia 6 de julho.

De acordo com a documentação, o preço base de licitação para o concurso foi estabelecido em 242 mil euros com um prazo de 180 dias para o empreiteiro vencedor executar e concluir a empreitada desde a consignação.

Como explicava Joaquim Faria durante a Assembleia de Freguesia de dezembro passado, a obra tem como objeto a repavimentação do piso em betuminoso, bem como a intervenção nos passeios, numa obra a realizar nos mesmos moldes da empreitada da rua D. Afonso Henriques, ou seja, financiada através de um subsídio da Câmara Municipal de Santo Tirso que a projetou e vai fiscalizar a sua execução.

Segundo o caderno de encargos, a intervenção vai estender-se por cerca de 380 metros desde o entroncamento do Cruzeiro de Romão até ao estacionamento da escola Básica do Ave, sendo alargados os passeios, criados lugares de estacionamento ao longo da via e colocadas passadeiras sobrelevadas, para além das intervenções no âmbito da drenagem.

A rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho é uma artéria fundamental na malha urbana de Vila das Aves, uma vez que serve um vasto conjunto residencial e três instituições de relevo da freguesia: a Escola Básica do Ave, o estádio do Clube Desportivo das Aves e o Lar Familiar da Tranquilidade.

Escuteiros de Vila das Aves prepararam Jornadas Mundiais da Juventude com ajuda da ‘francesinha’

Primeira festa da francesinha organizada pelo agrupamento de escuteiros 004 de Vila das Aves superou todas as expectativas e vai servir de alavanca à participação de 11 pessoas durante quatro dias nas Jornadas Mundiais da Juventude, em Lisboa.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Um sucesso a todos os níveis. A primeira edição da Festa da Francesinha organizada pelo agrupamento CNE 004 de Vila das Aves tinha como objetivo ajudar a financiar a participação de uma comitiva de 11 elementos do agrupamento durante quatro dias nas Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), em Lisboa e a julgar pelo ambiente vivido no passado sábado, a comunidade avense disse presente e compareceu em massa.

Segundo Rafael Lopes, chefe do agrupamento, a expectativa rondava a centena de francesinhas. Pois, às 20h30, aquando da conversa com o Entre Margens, já tinham sido ultrapassadas as duas centenas e a fila, essa, crescia desde o rés do chão da sede até à estrada nacional.

“Esta é uma das iniciativas que

queremos que seja anual, a repetir nos próximos anos. Se este ano o propósito é ajudar nas despesas da JMJ, nos anos seguintes existirão outras iniciativas que uma atividade como esta pode ajudar a financiar”, explicou.

A poucas semanas do início das jornadas, o agrupamento está a ultimar os preparativos dos onze elementos que se vão deslocar a Lisboa e vão ficar de quinta a domingo, tendo para o efeito solicitado a colaboração das irmãs clarissas.

“Estamos a fazer um acompanhamento nas irmãs clarissas, porque não queremos ir a Lisboa por passeio. Queremos ir com propósito de fé”, garantiu Rafael Lopes.

As Jornadas Mundiais da Juventude decorrem na capital portuguesa de 1 a 6 de agosto e contam com a visita do Papa Francisco.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SANTO TIRSO



Câmara anuncia nova linha direta de autocarro entre Riba de Ave e Santo Tirso

De forma a melhorar a oferta às necessidades dos utentes, a autarquia tirsense informa que está ativa a linha de transportes públicos designada 230, com um percurso que assegura a conexão direta de Riba de Ave à estação rodoviária de Santo Tirso (Central de Transportes).

Esta nova linha consiste numa oferta de transporte público rodoviário de passageiros ao território da União de Freguesias do Além-Rio, com especial destaque em Sequeirô e Lama, que não dispunha de transporte direto de e para a cidade de Santo Tirso.

Deste modo, o percurso Riba de Ave (Igreja) - Santo Tirso (Estação Rodoviária) é efetuado com uma frequência de 12 circulações diárias, de segunda-feira a sexta-feira (exceto feriados).

As paragens estão a ser implementadas nos seguintes locais: em Sequeirô, na Av. Vila Nunes, Rua Albino de Sousa Cruz, Rua Manuel Nunes Faria (Igreja Velha); na Lama, Rua J. Pereira da Costa e Rua Dr. Eduardo Lima Carneiro; em Santo Tirso, Rua do Dr. Arnaldo Coelho (cemitério).

Santo Tirso distingue Elisa Ferreira e outros notáveis em sessão solene

Cerimónia de atribuição de distinções decorreu nas comemorações do 38º aniversário da elevação de Santo Tirso a cidade. Comissária Europeia encabeçou lista com quatro dezenas de nomes incluindo Adílio Pinheiro, professor Neca e Teodomiro Aparício.

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

Em tempo de celebrações de São Bento, padroeiro da Europa, acabou por ser mesmo uma das representantes do ‘velho continente’ a grande protagonista da sessão solene de distinções honoríficas que decorreu no âmbito das comemorações do 38º aniversário da elevação de Santo Tirso a cidade.

Elisa Ferreira, Comissária Europeia, é um nome incontornável do passado, do presente e do futuro da cidade de Santo Tirso como símbolo das grandes transformações no Vale do Ave nas últimas quatro décadas através da execução do sistema de despoluição do rio Ave e enquanto ministra em duas pastas fundamentais: ambiente e planeamento.

Agora, com gabinete em Bruxelas, não esconde a satisfação por esta distinção acontecer num concelho que vê como casa e pela feliz coincidência de surgir durante as celebrações do padroeiro da Europa.

“O São Bento é o padroeiro da

“**SÃO BENTO É O PADROEIRO DA EUROPA, SANTO TIRSO É EUROPA E O DESENVOLVIMENTO DE SANTO TIRSO BENEFICIU DESSE APOIO EXTRAORDINÁRIO QUE A EUROPA DÁ ÀS REGIÕES PARA AS ESTIMULAR A CRESCER”**

ELISA FERREIRA,
COMISSÁRIA EUROPEIA

Europa, Santo Tirso é Europa e o desenvolvimento de Santo Tirso beneficiou desse apoio extraordinário que a Europa dá às regiões para as estimular a crescer”, sublinhou a Comissária Europeia.

Quando olha para o trajeto da região, Elisa Ferreira diz que é “gratificante” perceber que “depois de um período de crise” e de toda a “solidariedade europeia” que ajudou na estruturação do território, “grandes empresas internacionais começam a deslocalizar para aqui, para utilizar a mão de obra qualificada e começar a criar empregos de grande qualidade”.

“A memória não se perde”, remata. “Santo Tirso é Europa e muito antes de se falar em globalização, já os exportadores do Vale do Ave eram conhecidos em todo o mundo. Não podemos perder o passado e Santo Tirso, pela sua dimensão cultural e histórica, tem melhores condições para arrancar para o futuro precisamente porque tem boas bases e boas raízes”.

Anfitrião da manhã, Alberto Cos-

ta, presidente da Câmara de Santo Tirso, fez questão de enumerar um a um os deputados signatários do projeto de lei que conduziu a vila à condição de cidade, em 1985, traçando a trajetória de crescimento e as conquistas alcançadas desde então.

Entre as várias conquistas, o autarca destacou “a qualidade de vida, as boas acessibilidades, os bons serviços públicos, um parque verde per capita acima da média metropolitana e um dinamismo económico que se traduz, por exemplo, em 300 milhões de euros de investimento privado atraído nos últimos anos para a Zona Empresarial da Ermida”.

Com a atribuição de quatro dezenas de medalhas, subdivididas em grau ouro, prata e bronze, o Município de Santo Tirso distinguiu personalidades, instituições e empresas de relevo, numa lista que este ano incluiu nomes como Adílio Pinheiro, Manuel Gonçalves Gomes, mais conhecido como professor Neca, Chiquinho, Helena Oliveira, Dom Pio Alves ou Teodomiro Aparício.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA

BE de Santo Tirso em arruada durante o São Bento com Pedro Filipe Soares

Líder parlamentar bloquista esteve em Santo Tirso para uma ação de contacto com a população durante as festas de São Bento, ouvindo preocupações relacionadas com os preços, habitação e salários.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com as ruas repletas de gente para celebrar o padroeiro da cidade, o Bloco de Esquerda de Santo Tirso realizou uma ação de contacto com a população durante as Festas de São Bento tendo como protagonista o líder parlamentar bloquista na Assembleia da República, Pedro Filipe Soares que ouviu os principais anseios dos cidadãos.

No topo da lista de preocupações está a subida dos preços e do custo de vida, com especial enfoque na problemática da habitação cujo novo pacote de medidas do Governo não incluiu quaisquer medidas do BE, rejeitadas pela maioria da AR.

“Queríamos impedir que os fundos imobiliários tenham mais poder. O PS não quis. Queremos garantir que haja mais apoio à renda e mais apoio a quem tem um crédito habitação. O PS não quer mais do que já existe quando há muita gente que se queixa que não tem acesso ao que o Governo prometeu e não está a cumprir”, apontou Pedro Filipe Soares, acusando o Governo de não cumprir a meta de

chegar a milhão de pessoas.

Assim, remata o deputado bloquista, “não temos mais habitação, temos sim mais especulação e mais dificuldade para a classe média ter acesso à habitação”.

Para o BE, a solução passa por “mais investimento público” em habitação que se traduza em dois sentidos: “por apoios ao arrendamento e a quem está com dificuldades em pagar o crédito habitação” e “mais construção pública com a garantia de parar esta subida brutal de preços e valores das rendas, atacando a especulação”.

“É preciso coragem, o Governo não a tem, mas ao BE não lhe falta essa coragem”, rematou, em declarações aos jornalistas.

António Soares, eleito da Assembleia Municipal de Santo Tirso, sublinhou a importância do tecido cultural do concelho e da necessidade de avançar para a construção de um auditório municipal com todas as condições. Além disso, lembrou a luta pela igualdade e a realização da primeira marcha LGBTQIA+ em território tirsense a decorrer no dia 5 de agosto.

PCP na rua em Vilarinho para ouvir a população

Ação de contacto quis passar a mensagem sobre o trabalho do PCP na freguesia. Moção aprovada recomenda à câmara aquisição de edifícios para criar lar de idosos.

TEXTO PAULO R. SILVA

Nas ruas de Vilarinho para ouvir os anseios da população, a comitiva do PCP liderada por Filipa Peixoto, deputada da assembleia de freguesia local, trouxe consigo a prestação de contas relativa ao trabalho dos eleitos que, no caso de Vilarinho, teve como conquista a aprovação de uma moção que recomenda à Câmara Municipal a aquisição dos edifícios contíguos ao mosteiro de forma a que possam ser convertidos num lar para a terceira idade.

Esta é uma reivindicação da população que o partido transformou em prioridade do seu programa eleitoral, aprovada com os votos favoráveis do PSD, mas contra da maioria socialista. Um voto que confundiu a deputada comunista, já que à posteriori o próprio presidente da junta, Jorge Faria, fez um apelo público com a

mesma reivindicação.

Colocando de parte as fintas políticas, Filipa Peixoto sublinha que esta é uma necessidade premente já que os idosos não têm uma solução, acabando por ser os filhos a abdicar de trabalhar para cuidar dos familiares ou, em último caso, colocar em lares ilegais.

Quanto aos restantes problemas, para além das questões transversais como o aumento do custo de vida e falta de habitação, o PCP reforça a importância das anunciadas obras chegarem efetivamente ao terreno: requalificação na estrada municipal 513 e da VIM.

“As pessoas gostam sempre de ser ouvidas para sentirem que alguém está atento aos seus problemas”, disse Filipa Peixoto, em declarações aos jornalistas. “Fazer trabalho de campo, estar nas empresas a ouvir os trabalhadores, estar na rua a ouvir a população é um trabalho de grande importância”.



BREVES

Vila das Aves revalida Bandeira Verde Eco-freguesia

Vila das Aves vai poder voltar a hastear a Bandeira Verde Eco-freguesia. Em cerimónia que decorreu em Miranda do Corvo, foi revelado que a freguesia avense conquistou o “bronze”, isto após ter alcançado um resultado 50% e 70% no escalão 2, ou seja, entre as freguesias entre os 2500 e os 10 mil eleitores.

Este galardão bienal é baseado num conjunto de dez indicadores, tendo participado nesta edição 221 freguesias de todo o país.

Gala da OAMIS na praça das Fontainhas este fim de semana

A tradicional gala de fim do ano da Academia OAMIS está de regresso e vai dar ritmo à praça das Fontainhas já este sábado, dia 22 de julho, a partir das 21 horas. Pelo palco montado no coração da vila vão atuar todas as modalidades da Academia OAMIS, numa noite que promete muita animação. Iniciativa conta com o apoio da Câmara de Santo Tirso e da junta de freguesia de Vila das Aves.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE CULTURA

Projeto da Universidade Sénior de Vila das Aves em exposição no Porto

Projeto de final da licenciatura em fotografia na ESMAD de Teresa Ribeiro e Ari Moura centrado na relação dos alunos da Universidade Sénior de Vila das Aves com o ato fotográfico está em exposição no Centro Português de Fotografia.

TEXTO PAULO R. SILVA

O dia em que a Universidade Sénior de Vila das Aves deu entrada no Centro Português de Fotografia, localizado na antiga cadeia da Relação, junto aos Clérigos, na cidade do Porto, foi um momento que ninguém quis perder.

O produto de meses de trabalho e partilha na Escola de Cense, sob a batuta de Teresa Ribeiro e Ari Moura (na imagem ao lado), foi agora transposto para uma exposição realizada no âmbito dos projetos finais da licenciatura de fotografia da Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) e a satisfação era impossível de esconder.

A comitiva da Universidade Sénior deslocou-se à 'Invicta' de comboio e coloriu de entusiasmo a sessão de abertura da mostra que ocupou uma sala do Centro Português de Fotografia, onde o projeto desenvolvido em território avense dividiu com outros estudantes finalistas. Mas a festa, essa, fez-se no canto à direita, mesmo à entrada da sala.

Nas paredes, cinco dos retratos capturados pela dupla que compõe o coletivo Terrário, um televisor com as entrevistas realizadas e os livros que agregam todo o material. Nos expositores, os trabalhos da autoria dos alunos: as cianotípias e as fotografias do quotidiano.

A EXPOSIÇÃO ESTARÁ PATENTE NO CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA ATÉ AO MÊS DE NOVEMBRO.



Como ficou patente durante a abertura da exposição, Teresa Ribeiro e Ari Moura, mais do que sessões de fotografia, criaram uma comunidade que se abriu à experiência e ao ato de partilha e com isso fortaleceram os laços entre si.

Mais do que orgulho, entre os presentes sentia-se o espírito de camaradagem que só um projeto bem conduzido consegue extrair. Não é apenas o produto final que fala por si, embora o pudesse fazer. É toda a experiência que cativou a imaginação de quem nela entrou de alma e coração. Isso, por si só, é imensurável.

A exposição estará patente no Centro Português de Fotografia até ao mês de novembro. Depois, toda a coleção de trabalhos composta por todos os alunos será organizada numa outra mostra, maior, no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves, ainda sem data fixada para o efeito.



Askbayns agarram Sunset do Centro Cultural com estética 'Miami Vice'

Banda de Vila das Aves foi protagonista da primeira edição do Sunset no pátio do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. Adesão popular garantiu sucesso do evento.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Abrir novos horizontes e encontrar novos públicos. Desde a sua inauguração que há o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves vive na sombra da questão existencial sobre qual o seu propósito. Ao longo dos anos as ideias foram mudando, muita coisa foi atirada à parede e nem sempre se encontrou o equilíbrio certo.

De facto, por vezes, talvez seja benéfico virar a pergunta ao contrário. Ao invés de ficar barrados pelo que o centro cultural não permite fisicamente que se faça, tentar encontrar novas soluções que permitam perceber o que funciona naquilo que o edifício oferece. E nesta lógica, o Sunset pensado para o pátio exterior, foi uma jogada de mestre.

O formato sunset de verão tem-se tornado pedra de toque dos eventos estivais e se a adesão popular a esta primeira edição for sintoma de algo, então, este pode afirmar-se como

uma iniciativa regular de grande alcance para o espaço.

Organizado em parceria entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Ah Coisas Concept Store, criou uma experiência típica da época, juntando a vertente social com cocktails, sushi e finger food e gelados, moda, música ao vivo e DJ sets pela noite dentro.

Aos comandos no fim de tarde, os protagonistas foram os ASKBAYNS, banda de Vila das Aves, que usa as suas referências estéticas bem visíveis nas mangas das camisas floridas e na sonoridade retro "Miami Vice" com que conquista um público fiel que está por dentro da piada. É paródia, não mordaz, mas nostálgica e sentimental de um lugar perdido e resgatado em cores fluorescentes, batidas compassadas e letras inebriantes.

O risco pode ter sido calculado, mas o que a noite do passado sábado demonstrou é que existe apetite para algo diferente. E as pessoas responderam com um inequívoco sinal positivo.



HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Bela moldura humana coloriu apresentação

AVS empatou a zero com o Chaves na partida que serviu de apresentação do plantel à comunidade de Vila das Aves. Bancada de sócios quase completa deu colorido à festa. Este fim de semana, novamente frente aos flavienses, já é a doer, para a Taça da Liga.

TEXTO PAULO R. SILVA

Durante a semana o apelo foi deixado por algumas das principais artérias de Vila das Aves e a comunidade respondeu. Em dia de apresentação do plantel e equipa técnica do AVS Futebol SAD, a principal bancada do Estádio esteve praticamente repleta, com perto de dois mil adeptos a dar as boas-vindas à equipa orientada por Jorge Costa.

Frente a um adversário de primeira liga contra quem a formação avense vai disputar já este fim de semana o primeiro encontro oficial, a contar para a Taça da Liga, o técnico alinhou com um onze não muito distante

daquele que será o ideal, sobretudo numa fase tão incipiente da temporada: Pedro Trigueira na baliza; linha defensiva composta por Alaba, Anthony Correia, Clayton e Fernando Fonseca; Fábio Pacheco, Bernardo Martins e Luís Silva no meio-campo; Idrissa Sambú, John Mercado e Nenê como tridente ofensivo.

Numa partida que não foi de emoções, coube ao AVS estar por cima das operações durante a primeira parte. Mesmo sem grande intensidade, já se notou dedo de treinador em algumas combinações ofensivas onde o veterano Nenê é o dinamismo que faz girar toda a máquina. À passagem do minuto 20' esse



PARA ESTA ALTURA DA ÉPOCA, TENHO A EQUIPA NO NÍVEL QUE ESPERAVA"

JORGE COSTA,
TREINADOR DO AVS FUTEBOL SAD

papel ficou em evidência. Nenê desmarcou Idrissa Sambú que se isolou perante o guarda-redes adversário com uma velocidade estonteante, mas não conseguiu desfeitar o guarda-flaviense.

Foi natural que com o passar dos minutos os ânimos arrefecessem. O Chaves equilibrou o encontro, mas a resposta foi tímida, apenas um cabeceamento perto já do final do primeiro tempo, deu para assustar.

Na segunda parte, as constantes substituições para dar oportunidade a quase todos os atletas presentes nos bancos de suplentes, não permitiu que se estabelecesse qualquer ritmo de jogo fluído. Nenê de livre direto voltou a ser protagonista, mas sem sucesso. E já na fase final da partida, o Chaves respondeu com um cabeceamento de Biscaia travado com uma ótima intervenção do suplente Lucas Moura.

No final do encontro, o nulo ajusta-se, mas parece ter sido um encontro mais valioso para a formação da casa do que para o adversário primodivisionário. Algo que pareceu confirmado por Jorge Costa, na conferência de imprensa.

“Estamos a trabalhar bem e já estamos a fazer coisas bem interessantes”, começou por apontar o treinador do AVS Futebol SAD. “Ainda estamos numa fase muito inicial e temos muito trabalho pela frente, mas é bom trabalhar com este tipo de jogadores que acredita no processo e estão dispostos a crescer diariamente”.

Num contexto tão incipiente da temporada desportiva, com pouco mais de duas semanas de trabalho no campo, e apesar do encontro “a doer” já este fim de semana, Jorge Costa mostrou-se intransigente face ao plano traçado para a pré-época, mostrando-se muito satisfeito com o plantel e com a atitude dos jogadores.

“Para esta altura da época, tenho

a equipa no nível que esperava”, assegurou. “Não estão a superar as expectativas porque conhecia os jogadores e os que vieram de novo foram escolhidos a dedo, portanto não é uma surpresa. A minha intenção é que possamos trabalhar diariamente para que amanhã possamos ser melhores do que fomos hoje e melhor ainda no dia seguinte. Parece-me que com este grupo vamos conseguir”.

Um sentimento reiterado pela voz do grupo, Luís Silva, que dá nota positiva à pré-temporada até ao momento.

“Estamos a assimilar muito bem as ideias do mister, estamos a fazer já algumas coisas que ele pretende, outras que ainda estamos a trabalhar. Fizemos três bons jogos. O balanço é muito satisfatório”, referiu.

A bela moldura humana que coloriu a bancada para este jogo de apresentação também não passou despercebida aos intervenientes. Luís Silva diz que foi uma “sensação muito boa” ter tantos adeptos a assistir, o que dá alento para que a equipa trabalhe no sentido de corresponder às expectativas dos adeptos.

“Fomos muito bem acolhidos pela vila, os adeptos aderiram, tentamos dar o máximo para os poder satisfazer. Foi uma simbiose perfeita. Queremos continuar assim no resto da época”, rematou.

Um cenário que não surpreendeu Jorge Costa que mesmo assim admitiu estar “feliz” e “agradecido” às pessoas que se deslocaram ao estádio.

“Não estamos surpreendidos porque conhecemos esta vila e sabemos o quanto gostam de futebol. Agora, temos que fazer a nossa parte que é jogar bem, para que possam sair daqui contentes”, realçou o técnico.

Quanto ao plantel, Jorge Costa diz estar muito satisfeito, mas não esconde algumas lacunas para resolver a breve trecho.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremARGENS



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

DESPORTO MODALIDADES

Armindo Araújo aventura-se pela Baja de Aragón

Piloto tirsense ao volante do Can-Am T3 vai alinhar na prova pontuável para a Copa do Mundo FIA este fim de semana.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com o Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno de regresso apenas no final de setembro, Armindo Araújo vai, neste interregno, marcar novamente presença numa prova da Copa do Mundo FIA de Bajas Todo-o-Terreno.

O piloto do Can-Am da equipa Santag Racing estará à partida da Baja de Aragón, prova que se realizará este fim de semana, entre 21 e 23 de julho na região de Teruel em Espanha.

Para Armindo Araújo, “poder alinhar na Baja de Aragón é um prazer enorme e, sem dúvida, uma grande oportunidade de voltar a participar numa prova da Copa do Mundo FIA. Tal como acontece em Portalegre, esta baja conta sempre com muitas

equipas internacionais e com a presença de várias duplas portuguesas. A Santag Racing lançou-me este desafio e sinto-me muito honrado por este convite que me vai permitir disputar pela primeira vez uma prova de Todo-o-Terreno fora do nosso país. Tanto eu como o Luís (Ramalho) vamos dar, como sempre, o nosso melhor para tentar dar à equipa um bom resultado”, disse.

A Baja de Aragón terá o seu início competitivo no dia 21 de julho com a realização de um Prólogo com 6km cronometrados que ditará também a ordem de partida para os 390 km da primeira etapa que se disputará no sábado, dia 22. No domingo estará reservado o quarto e último setor seletivo de 150km que encerrará a edição 2023 da prova da Copa do Mundo FIA de Bajas Todo-o-Terreno.



Vila das Aves dá as boas-vindas ao basket com slam dunk de euforia

Torneio de lançamento da secção de basquetebol do CD Aves juntou mais de uma centena de participantes para um dia onde lema “colorir Vila das Aves” esteve bem patente no pavilhão do clube. Feedback foi “muito positivo”.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

O basquetebol chegou oficialmente a Vila das Aves e a julgar pelo ambiente que se viveu no passado dia 9, no pavilhão do CD Aves, no torneio de “abertura” da nova secção do clube, é uma aposta ganha.

Sob o mote “colorir Vila das Aves”, o torneio de basket 3x3 “superou todas as expectativas” da organização já que, segundo Simão Ribeiro, estiveram presentes 41 equipas, o que significa cerca de 120 participantes efetivos a que se juntou uma bancada “muito preenchida e animada”. No recinto de jogo, o pavilhão foi dividido em três e colocado um piso especial, o que acabou por ajudar a agilizar as partidas.

Quanto ao feedback dos participantes, esse, não podia ter sido mais positivo. “Tivemos muita gente a

perguntar quando era o próximo torneio”, revela aquele que será um dos responsáveis pela modalidade no clube avense. “Gostaram do torneio, elogiaram a ideia e disseram-nos que estava tudo muito bem organizado. Não houve mesmo nenhuma queixa por parte das pessoas. Foi um dia bastante divertido e só tivemos feedbacks positivos”.

E se o objetivo era que este torneio fosse uma alavanca para o início da secção, Simão Ribeiro não podia estar mais satisfeito com o que pôde experienciar na primeira pessoa.

“Para mim foi um slam dunk (afundação)”, rematou. “As primeiras impressões são muito importantes e eu acho que provamos que estamos aqui para fazer algo inédito. Tivemos muita gente a dizer que quer inscrever os filhos depois de terem visto as imagens do torneio”.

O sonho de Simão Ribeiro está bem encaminhado para ser possível de concretizar. Se o sucesso deste torneio se traduzir em inscrições, o CD Aves pode ter em mãos um caso de sucesso entre as modalidades.

Vila das Aves bem representada na Karaté 1 Youth League

Mestre Joaquim Fernandes e duas atletas estiveram presentes em competição na Croácia.

TEXTO PAULO R. SILVA

O Mestre Joaquim Fernandes esteve presente em mais uma grande competição mundial, mas desta feita, foi acompanhado por duas karatecas do Shotokan de Vila das Aves.

Denominada Karaté 1 Youth League, destinada a atletas dos 12 aos 20 anos, a competição decorreu em Porec, Croácia entre os dias 29, 30 de junho e 1 e 2 de julho, contando com a participação de 3275 karatecas de 72 países de todos continentes.

O Mestre Joaquim Fernandes foi

nomeado Chefe de Tatami, fez excelentes arbitragens e arbitrou várias finais. As karatecas avenses presentes foram Isis Matos, que perdeu no primeiro combate e Maria Silva, que venceu quatro combates e fez uma excelente competição ficando muito perto da medalha.

Esta foi a última competição da época desportiva que assim terminou da melhor forma a nível competitivo. Em setembro recomeça a prática desportiva, sendo agora de treinar para fazer os exames de graduação antes das férias em agosto.



AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES SÃO MUITO IMPORTANTES E EU ACHO QUE PROVAMOS QUE ESTAMOS AQUI PARA FAZER ALGO INÉDITO”

SIMÃO RIBEIRO,
BASQUETEBOLISTA

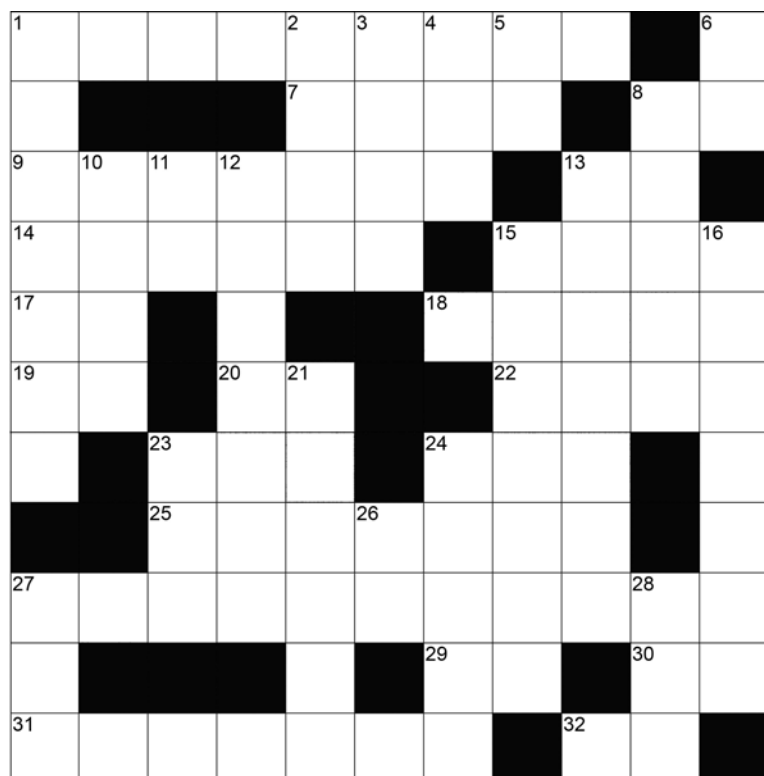
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

- 1** A novidade religiosa das festas de S. Bento. **7** O pequeno cantor do “bacalhau quer alho” dos anos 90. **8** Conjugação do verbo haver.
9 Cidade junto à serra da Estrela. **13** As primeiras letras de marca de roupa originária da Galiza. **14** A antiga PT, cujos donos são alvo da PJ. **15** Colégio jesuítas em Cernache, Coimbra. **17** Marca de conformidade de produtos na UE.
18 O pequeno país onde a “malta” sub-19 da bola perdeu a final. **19** Sigla para “ano do senhor”. **20** Símbolo de nanómetro. **22** Passar de dentro para fora.
23 Dama de companhia. **24** Iniciais do Bike Team Zagaias, de Mação.
25 O Milan, escritor que faleceu há dias. **27** A mais famosa revolucionária comunista espanhola. **29** código de internet de Turquia. **30** Vale sem vogais.
31 Aquele que não agradece é **32** Não para os ingleses.

VERTICAIS

- 1** Ciclista esloveno que disputa a liderança do Tour. **2** Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. **3** Marca de produtos de beleza. **4** Transpira.
5 Alojamento local. **6** Antónimo de boa. **8** País das Antilhas. **10** Tecnologia usada em monitores, telemóveis e TV. **11** Nome antigo da nota musical dó.
12 A última cimeira da NATO foi nesta cidade. **13** Vai jogar para o Braga e tem nome parecido com o do ditador que caiu da cadeira. **15** Capar.
16 Há mais um bispo português que vai ser. **21** Conjunto de cinco golos num só jogo. **23** Designação de arma Kalashnikov (pl.). **24** O santo que saiu em procissão em Santo Tirso. **26** Contração de preposição e artigo. **27** Progenitor.
28 Nome masculino.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 PRIGOZHIN, 7 CAT, 8 PAUL, 11 ROSTOV, 14 AHMA, 15 INFAME, 16 MARSELHA, 20 ON, 21 HU, 22 BOLSONARO, 25 UFO, 26 ABI, 27 IE, 28 TITAN, 31 ABEL, 33 RESTOLHO, 35 WAGNER.

VERTICAL: 1 PARIS, 2 ICSF, 3 GATAMOS, 4 OTOMANO, 5 IPA, 6 NAHEL, 9 UM, 10 LAGARDE, 12 ON, 13 VER, 17 SHABAT, 18 EURIBOR, 19 COFINA, 22 BUT, 23 LOT, 24 NA, 27 ILHA, 29 ARN, 30 NEE, 32 EL, 34 SR.

OBITUÁRIO

ADELAIDE MIRRA MARTINS
89 ANOS
22/06/2023

JOSÉ CARLOS RIBEIRO
64 ANOS
23/06/2023

GLÓRIA LA SALETTE FERNANDES SILVA CARNEIRO
64 ANOS
27/06/2023

SANDRA MARIA MACHADO ALVES
45 ANOS
27/06/2023

MARIA GLÓRIA NETO RIBEIRO
76 ANOS
07/07/2023

MARIA TERESA MOREIRA FERNANDES DE SOUSA
85 ANOS
15/07/2023

JOAQUIM FERREIRA DE ABREU
92 ANOS
08/07/2023

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão **Amor** Momentos de harmonia familiar e sentimental **Saúde** Gozará de grande vitalidade neste período **Dinheiro** Época favorável para negociações **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** *Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante Rei de Paus, que significa Força e Coragem **Amor** Caso esteja livre, poderá surgir brevemente a pessoa que idealizou **Saúde** Procure ser mais moderado **Dinheiro** Finanças prósperas. Aproveite para comprar um presente para si **Números da sorte** 1, 3, 7, 18, 22, 30 **Pensamento positivo** *Procuro escolher aquilo que é melhor para mim.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante Rei de Espadas, que significa Poder, Autoridade **Amor** Estará muito sentimental. Abra o coração, não receie falar dos seus sentimentos **Saúde** Fase sem sobressaltos **Dinheiro** Não seja demasiado ambicioso nem impulsivo ao demonstrar a sua insatisfação **Números da sorte** 2, 9, 17, 28, 29, 47 **Pensamento positivo** *Sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 10 de Copas, que significa Felicidade **Amor** Favoreça o diálogo com a pessoa amada para ultrapassar situações de insatisfação **Saúde** Esteja alerta a situações que possam originar acidentes. Evite o nervosismo e a precipitação **Dinheiro** Fase favorável à obtenção de resultados relativos a projetos de longa data **Números da sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento positivo** *Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante O Mundo, que significa Fertilidade **Amor** Não tenha atitudes contraditórias. O campo sentimental sofrerá oscilações **Saúde** Embora possam surgir pequenos problemas de saúde, não inspirem grandes cuidados **Dinheiro** Os seus objetivos poderão ser alcançados **Números da Sorte** 1, 5, 7, 11, 33, 39 **Pensamento positivo** *Procuro ser justo e correto para com todos os que me rodeiam*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante A Força, que significa Domínio **Amor** Partilhe os seus sentimentos com a pessoa amada ou poderá entrar num período de conflito **Saúde** Período tranquilo **Dinheiro** Os projetos com sócios estão favorecidos. Irá estar ligado agora ao estudo de coisas bastante importantes **Números da sorte** 4, 9, 18, 22, 32, 38 **Pensamento positivo** *Procuro ser simples porque sei que viver com simplicidade é mais do que um ato, é uma virtude.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade **Amor** Esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família **Saúde** Poderá andar muito tenso. Tente

descansar mais **Dinheiro** Período positivo e atrativo **Números da sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** *A felicidade espera por mim.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo **Amor** Estará mais suscetível e emocional **Saúde** Fase tranquila **Dinheiro** Não ceda a fantasias ambiciosas **Números da sorte** 9, 18, 27, 31, 39, 42 **Pensamento positivo** *Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Valeta de Ouros, que significa Reflexão **Amor** Os momentos de partilha e romance estarão favorecidos **Saúde** Consulte o dentista **Dinheiro** Alguma distração e desprendimento poderão conduzi-lo a gastos excessivos **Números da sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento positivo** *Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 10 de Paus, que significa Ilusão **Amor** Poderá andar instável de paixão em paixão, sem se decidir por ninguém **Saúde** Sentir-se-á em forma **Dinheiro** Irá ter a oportunidade de se envolver em vários projetos, onde poderá alcançar os objetivos **Números da sorte** 9, 11, 17, 22, 28, 29 **Pensamento positivo** *Quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Aclima de diálogo e romance favoráveis **Saúde** Preocupe-se mais com o seu físico **Dinheiro** Reina a estabilidade **Números da sorte** 2, 17, 19, 36, 38, 44 **Pensamento positivo** *Fazer o Bem dá alegria ao meu coração.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 10 de Espadas, que significa Dor **Amor** Faça uma introspeção e procure saber o que é melhor para si **Saúde** Probabilidade de se sentir esgotado física e mentalmente **Dinheiro** Período de estabilidade **Números da sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** *Oijo a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade!*



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



‘Danças do Mundo’ com passagem por Santo Tirso no domingo

Grupos provenientes de Espanha, Panamá, Colômbia, Argentina, Croácia, Sérvia e Itália juntam-se ao Grupo Etnográfico das Aves que representará o folclore local.

Após uma prolongada ausência, o Danças do Mundo regressa este domingo, dia 23 de julho, pelas 21h30, à Praça 25 de Abril, em Santo Tirso, para proporcionar um encontro de culturas através das danças típicas e tradicionais de oito países.

Certame dedicado ao folclore, o Danças do Mundo tem especial enfoque para a dança enquanto expressão artística representativa da cultura de um povo. Estão previstos subir ao palco mais de duas centenas de intérpretes em representação do Grupo Danzas Adolfo Castro (Espanha), Academia Folklorica Jose Corellas (Panamá), Compañia de Danza IdentificArte y Surrungueo Montañero (Colômbia), Ballet

Huayra Muyo (Argentina), Folk Ensemble Matija Gubec (Croácia), KUD PKB Korporacije (Sérvia), I Gioppini Di Bergamo (Itália) e Grupo Etnográfico das Aves (Portugal).

Aquele que é um dos maiores festivais internacionais realizados na zona norte do país, e que todos os anos atrai milhares de espetadores, é organizado pela Casa da Gaia.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

What We Do In The Shadows de Taika Waititi [HBO Max]

The Night Logan Woke Up

de Xavier Dolan [Filmln]

Homecoming de

Sam Esmail [Amazon Prime]

The Americans de Joe Weisberg

& Joel Fields [Disney +]

CINEMA

Primal Fear de

Gregory Hoblit [Netflix]

Palm Trees and Power Lines

de Jamie Dack [Filmln]

Don't Worry, He Won't Get Far on

Foot de Gus Van Sant [Amazon]

Aftersun de Charlotte

Wells [RTP Play]

DISCOS

Um israelita que funde Joy Division com The Cure

Charlie Megira Und The Hefker Girl

Charlie Megira Und The Hefker Girl

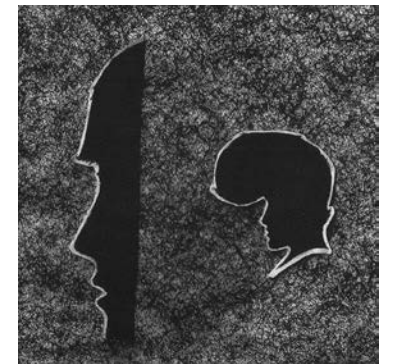
TEXTO MIGUEL MIRANDA

Recentemente um colecionador partilhou connosco a sua última compra e sugeriu-nos Charlie Megira. Elogiou com entusiasmo a sonoridade rockabilly e, por isso, seguimos a sua recomendação. Escolhemos “Charlie Megira Und The Hefker Girl”, onde não encontramos aquele género musical mas um mais próximo do pós-punk, como se fundisse Joy Division com The Cure. Ele não estava errado. A nossa pontaria foi para um oásis estético, dado que o restante percurso parece ser, realmente, um cruzamento de Link Wray com The Cramps. Neste álbum rompe com o estilo dos anos 50 e abre portas ao new wave do final dos anos 70 e início dos 80. As canções soam estranhamente familiares. Talvez por isso nos apegámos tão facilmente a elas. Se “Nothing” e “Fear And Joy” são dois ases de trunfo, quais serão os outros dois? Um deles até poderá ser “Thrown Key”, cantado por Michal Kahan. Para além de ser a voz feminina, partilha a autoria das composições e das letras. Esta pareceria dá-nos um conjunto coeso de temas assentes num lo-fi quase a pisar o limite do expectável. Guitarras gigantes em pilares sombrios: este até podia ser o título deste texto.

A carreira de Gabriel Abudraham, nome real do artista israelita, passou, em 2009, pelo corrosivo “Love Police” e chegou aos Estados Unidos. Nessa fase teve um convite de Julian Casablancas (The Strokes) para integrar o selo Cult Records, mas isso não se concretizou. Quis o destino

que tivesse um fim trágico igual a Ian Curtis ou Zohar Argov, seu conterrâneo e considerado o rei da música Mizrahi. Em 2016, foi encontrado enforcado no seu apartamento em Berlim, cidade onde estava radicado. A viúva Seurat Samson explica no Instagram que ele não deixou qualquer bilhete e dá indícios de uma provável demência que nunca foi diagnosticada. Noutra publicação dramática, justifica que ele foi abusado sexualmente em criança e, como o seu filho tinha uma idade semelhante quando isso lhe aconteceu, terá ficado extremamente perturbado.

Existe um documentário chamado “Tomorrow’s Gone”, de 2019, feito pelo amigo Boaz Goldberg. Em abril deste ano, foi lançada uma banda sonora alternativa (“Headless Elvis”) que tem algo atrativo para nós, portugueses. A segunda faixa, “Pink World” tem uma letra que menciona José Saramago.



**NESTE ÁLBUM ROMPE
COM O ESTILO DOS
ANOS 50 E ABRE
PORTAS AO NEW WAVE
DO FINAL DOS ANOS
70 E INÍCIO DOS 80.**

A SOLUÇÃO

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA IMEDIATA

4 Andares tipologia T2

Novos a estrear

Pronto entrega

Zona de Jardim

Lugar de garagem

Local calmo com excelente acesso

Valor a partir de 145.000€

Agende já a sua visite e não perca esta oportunidade de investimento

- Lordelo, Guimarães (a 2 minutos de Vila das Aves) -

Encaminhamos o financiamento bancário (processo sem custo)

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI.12140

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIA 21 SEXTA-FEIRA
Céu nublado
Vento fraco
Mínima 14°
Máxima 25°



DIA 22 SÁBADO
Céu limpo
Vento moderado
Mínima 15°
Máxima 29°



DIA 23 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 14°
Máxima 26°



Centro de Arte Alberto Carneiro acolhe exposição de Samuel Silva

“Portelos, cancelas e biqueiros” da autoria do artista plástico e professor da Faculdade de Belas Artes da UP estará patente até 15 de outubro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em conversa com o homem da casa, Samuel Silva traz ao Centro de Arte Alberto Carneiro a exposição intitulada “Portelos, cancelas e biqueiros”, descrita, primeiramente, como um projeto fotográfico de pulsão arquivista, iniciado por Samuel Silva em

2013, que reúne um conjunto de fotografias sobre estratégias agrícolas improvisados, encontrados nas embocaduras de courelas, lameiros e cortinhas, ou parte de cercados e terrenos murados de geografias interiores compreendidas entre Alturas do Barroso e Cabeceiras de Basto.

Marcas de propriedade privada

ou freio das ousadias do gado, estas esculturas involuntárias configuram em si um repertório surpreendente de combinações entre materiais, subtilezas construtivas e compositivas que devolvem o observador à infância, com o que isso significa de universo pueril de liberdade, engenho e invenção. São, também, potência metafórica numa leitura política da realidade interior do país sujeita ao êxodo e à emigração galopante.

Esta exposição apresenta ainda um diaporama com uma seleção de diapositivos do arquivo e um maciço de desenhos realizados há dez anos, ainda antes das primeiras revelações fotográficas, quando as imagens la-

CENTRO DE ARTE LOCALIZA-SE NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO

tentes nos reaparecem na luz do mineral grafite ou nas manchas da “vieux-chêne”, produto de origem francesa que serve para dar tom castanho envelhecido às madeiras.

Além da sua atividade de artista plástico, Samuel Silva é professor auxiliar na Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (FBAUP) e investigador no Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade da FBAUP.

Os seus projetos caracterizam-se pela multidisciplinidade e tem explorado as relações entre a prática artística e o contexto social e político.

A exposição “Portelos, cancelas e biqueiros” vai ficar patente no Centro de Arte Alberto Carneiro até ao próximo dia 15 de outubro, podendo ser visitada, de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 17h30.



LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamião.pt
www.mesquitadamião.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)